

"Paraíba está na vanguarda"

Cantor fala sobre o Encontro Para Nova Consciência, do CD ao vivo que sairá em breve e de um novo álbum de inéditas

André Cananéa

Não é só 'Sapo cururu' a conexão entre Jorge Mautner e a Paraíba. Ele guarda ótimas recordações do Encontro Para Nova Consciência de 2002, quando participou do evento em Campina Grande ao lado de Nelson Jacobina.

"Campina Grande, durante o Carnaval, faz esse retiro espiritual, místico, religioso, que está na vanguarda da vanguarda, além da internet, além de tudo isso", comenta. "O que mais me impressionou em Campina Grande foi que tinha espaço para todos os místicos, todas as tendências, e tinha também uma tendinha para os ateus. Que fantástico isso, o abraço total".

"Campina Grande, durante o Carnaval, faz esse retiro espiritual, místico, religioso, que está na vanguarda da vanguarda"

Mautner se derrete pela Paraíba ao afirmar que a música e a literatura inspiram sua obra e desatina a falar do Estado: "É um lugar de criatividade extraordinária", sentença.

"Paraíba é esse vulcão de vanguarda. A nossa cultura original, tanto indígena quanto africana, é quântica. A ciência descobre que nossos neurônios são pura emoção e isso aí já está em toda a música da Paraíba, em todo o povo. O que todo mundo tenta alcançar hoje, na Paraíba já existe, como nesses versos do 'Sapo cururu'".

Enquanto não volta ao Estado – se em Campina Grande ele esteve em 2002, por João Pessoa ele passou em 2012, ao lado de Nelson Jacobina e do Maracatu Estrela de Ouro de Aliança (PE), entre outros –, Mautner segue com o show de lançamento dos discos da caixa 'Três Tons'. Sem o parceiro Jacobina, ele agora circula ao lado da banda Tono, de Ben Gil, filho de Gilberto Gil.

"Os primeiros shows desse 'Três Tons' serão em São Paulo, dias 7, 8 e 9 de março. Depois, dia 20 de março, será aqui (no Rio) no Teatro Rival. Aí depois vamos continuar e espero passar por João Pessoa e Campina Grande", informa Jorge Maut-

ner.

O músico também revela que o pesquisador Marcelo Fróes pretende lançar, pelo selo Discobertas ainda neste semestre, um disco ao vivo inédito, registro de um show gravado meses antes do "disco pirata" de 1972, *Para Iluminar a Cidade*.

"O disco ainda não tem nome", comenta. "Mas nele tem seis músicas que eu nem lembrava mais que existiam, além de versões diferentes para músicas como 'Locomotiva', por exemplo".

Além disso, há um novo disco a caminho. Mautner não lança um disco de inéditas desde 2007, quando saiu *Revirão*. Agora, confessa que trabalha em músicas novas ao lado da banda Tono e também de gente do naipe de Kassim e Berna Cepas, músicos que integraram a banda que acompanhou as releituras de Jorge Mautner no filme *O Filho do Holocausto* (2012). "Acho que esse disco é mais para o final do ano. Tem muita coisa este ano", anuncia.

A reportagem quis saber se, nesse embalo, uma caixa completa, com toda a obra, não estaria a caminho. "Acho que tudo isso vai surgir com o passar do tempo, que passa rápido", responde.

EM ESTÚDIO. Além de um disco ao vivo, inédito, gravado em 72 e prometido para o meio do ano, Mautner deve gravar um novo álbum com Kassim e Berna Cepas

DARVIAN DORNES/INVESTITORAÇÃO

Vem aí...
 ~ UM AMOR CHEIO DE SABOR ~
 SEMANA
Amor de Vinho
 ♥♥

JORNALDAPARAIBA.COM.BR/CLUBE

CLUBE DO Assinante
Jornal da Paraíba

2106-1863 | 2102-4540